PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA CULTURA RIO

12 a 18/06

Ingressos no instagram de cada equipamento (ou em suas bilheterias físicas), exceto:

Ingressos do Museu do Amanhã em:
museudoamanha.org.br/pt-br/ingressos-e-gratuidades

Ingressos do Museu de Arte do Rio em:
museudeartedorio.org.br/visite/horarios-e-ingresso

Ingressos da Cidade das Artes em:
cidadedasartes.rio.rj.gov.br/programacao

LEGENDA:

CENTROS CULTURAIS

ARENAS E ARENINHAS

BIBLIOTECAS E ESPAÇOS DE LEITURA

MUSEUS

TEATROS

ZONA NORTE

Arena Cultural Dicro

Rua Flora Lobo, Parque Ary Barroso s/nº, Penha

[SIGA @ARENADICRO](https://www.instagram.com/SIGA@ARENADICRO)

Show de Dia dos Namorados de Carlos Dafé

Demos a largada para a temporada de comemoração dos 13 anos da Dicro! E pra começar com a energia lá em cima, trazemos o grande artista da black music Carlos Dafé em um show muito especial e romântico para os

apaixonados, através do projeto “Viva o compositor brasileiro”. Teremos surpresas e brindes para presentear os casais! Se eu fosse você não perderia essa oportunidade!

Quinta-feira (12/06), às 19h. Grátis. Livre.

Festival “Dicró 13 anos - Quadra da Caixa D’água”

Na sexta-feira, chegamos com tudo na quadra da Caixa D’água. Iremos levar um pouco do que tem na Dicró para o território! Venha comemorar com a gente esses 13 anos de existência com atividades voltadas para o público infantil como contação de histórias e apresentação circense. À tarde, faremos um aulão e encerramos o dia com uma Cypher super especial com artistas do território. Ah, e não pode faltar o nosso tradicional parabéns e bolo!

Sexta-feira (13/06), às 10h. Grátis. Livre.

Festival “Dicró 13 anos - Feira, Samba e Turmas da Dicró”

Venha curtir o sábado com a gente na Dicró! Neste dia, teremos uma linda feira com empreendedores, a Inauguração da nossa Galeria L com a exposição “13 anos da Dicró” e muito samba com o grupo “Motivo pra beber”. Nos intervalos teremos um dj set para animar a galera! Teremos pratos vegetarianos, petiscos e bebidas extremamente geladas no Boteco do Parque. Não vai ficar de fora desse festão né?

Sábado (14/06), às 14h. Grátis. Livre.

Roda de Samba “Dicró 13 anos! - Roda de Samba com grupo Motivo pra beber + dj set de Ellen Kellen”

O grupo Motivo pra Beber comanda uma roda de samba imperdível no aniversário da Arena Dicró! E nos intervalos, quem assume o som é a DJ Ellen Kellen. Aproveite também as bebidas geladas e os petiscos deliciosos do Boteco do Parque, com o sabor especial do Delícias da Preta.

Sábado (14/06), às 14h. Grátis. Livre.

Festival “Dicró 13 anos! - Festa Junina”

Para fechar a programação de quatro dias de festa, teremos apresentações das belíssimas quadrilhas infantil, Corações Unidos e adulta, Nazaré show que já fizeram muito sucesso em nossos aniversários. Além disso, mantemos a feira dos empreendedores com comidas típicas e artesanatos incríveis. Fechando o dia, recebemos o Trio Aba de Couro que promete tocar os sucessos da música nordestina com muito dj set nos intervalos para você não ficar parado!

Domingo (15/06), às 14h. Grátis. Livre.

Espetáculo musical “Zé Ketti, eu quero matar a saudade!”

O cantor e compositor Zé Keti cantou o samba, as favelas e a malandragem carioca. Cantou também seus amores, o samba de protesto e foi autor de clássicos como: A Voz do Morro, Opinião, Diz que fui por aí, Acender as Velas, Leviana, Máscara negra e muitos outros sucessos. Criou o primeiro grupo de samba de raiz “A voz do Morro”, onde lançou Paulinho da Viola. O musical irá saudar a música brasileira a partir deste grande compositor e poeta do samba.

Terça-feira (17/06), às 19h. R\$ 5 a R\$ 10. 16 anos.

Arena Cultural Herbert Vianna

Rua Evanildo Alves sn/nº, Maré

[SIGA @ARENINHADAMARE](#)

Oficina de Percussão com Rodrigo Maré do “Ocupação EN é Cultura na Areninha”

A ocupação na Areninha faz parte do projeto Espaço Normal é Cultura, que tem como objetivo fomentar parcerias com artistas locais, organizações

culturais e instituições de ensino para enriquecer o ciclo de atividades culturais e artísticas, garantindo a diversidade e a qualidade das experiências dos normais, pessoas em situação de vulnerabilidade, e/ou marginalização social.

Quinta-feira (12/06), às 11h. Grátis. 18 anos.

Feira “CaipiraPoc - Movimentos”

O mês de Junho se aproxima e traz mais uma edição da CaipiraPoc, a festa da Movimentos pensada para celebrar a comunidade LGBTQIAPN+ preta e favelada, no ritmo das festas juninas e julinas. A marca da CaipiraPoc é a realização de uma BallRoom na Laje Cadu Barcellos – nosso espaço de resistência cultural, que tem como objetivo abarcar formações, eventos de música, poesia e performances, localizado na favela do Parque União (RJ).

Sexta-feira (13/06), às 19h. Grátis. 18 anos.

Show “Samba na Areninha” com Nova Raiz

Prepare-se para uma noite inesquecível de celebração e ritmo no nosso evento Samba da Areninha com "Nova Raiz do Samba"! Venha apreciar as novas ondas do samba, onde os tradicionais acordes se encontram com sonoridades contemporâneas, trazendo à tona a essência do que faz esse gênero musical tão vibrante e apaixonante.

Domingo (15/06), às 14h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural João Bosco

Rua São Félix 601, Vista Alegre

[SIGA @ARENINHACULTURALJOAOSCO](https://www.instagram.com/areninhaculturaljoaobosco)

Espetáculo “Encruzilhadas”

“Encruzilhadas” conta a história de 7 pombogiras através da dança, música e teatro. As personagens intercalam entre contar sua própria história e a de

outras mulheres, reforçando as experiências comuns. Dessa forma trazem para o palco uma dinâmica onde presente, passado e futuro se misturam de forma natural e teatral, humanizando essas figuras que muitas vezes são olhados com medo e estranhamento.

Domingo (15/06), às 16h. R\$ 30 a R\$ 60. Livre.

Arena Cultural Fernando Torres

Rua Bernardino de Andrade 200, Madureira

SIGA@ARENAFERNANDOTORRES

Festival “¡Hola Río! RBD Music Fest”

O ¡Hola Río! RBD Music Fest, se tornou o maior evento de fãs, do grupo, já realizado no Rio de Janeiro. O objetivo do projeto é realizar um tributo ao grupo RBD, que nos anos 2000, e atualmente, faz um grande sucesso, arrastando milhares de fãs. O evento foi um grande sucesso, gerando gostinho de quero mais, e recebendo pedido dos fãs, para que seja realizado em outras partes do Rio de Janeiro.

Sábado (14/06), às 14h. R\$ 40 a R\$ 80. Livre.

Espectáculo “Mariana Divertidamente”

Mariana divertidamente conta a história de uma estudante que se encontra com seus sentimentos para aprender a se entender melhor, para realizar uma prova na escola ela precisa aprender a lidar com cada emoção, e juntos conseguir realizar sua temida prova na escola, um espetáculo cheio de alegria e aprendizagem, cada personagem ensina a menina Mariana como lidar com cada emoção, com muita música e divertimento.

Domingo (15/06), às 11h. R\$ 15 a R\$ 40. Livre.

Arena Cultural Jovelina Pérola Negra

Praça Ênio s/nº, Pavuna

[SIGA @ARENA.JOVELINA](https://www.instagram.com/arena.jovelina)

Sarau da Jovelina

Sábado (14/06), às 18h. Grátis. Livre.

Espetáculo musical “Zé Ketti, eu quero matar a saudade!”

Quarta-feira (18/06), às 19h. Grátis. 10 anos.

Areninha Cultural Terra

Rua Marcos de Macedo s/nº, Guadalupe

[SIGA @ACMTERRA](https://www.instagram.com/acmterra)

Bazar Colaborativo Marisol

Terças e quartas-feira, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

[SIGA @CCOREOGRAFICORJ](https://www.instagram.com/ccoreograficorj)

Espetáculo “Dança Charme Brasil”

O espetáculo busca apresentar a Dança Charme na sua mais pura essência e também apresentar as práticas entre artistas das seguintes regiões Rio, SP e DF.

Sexta-feira e sábado (13 e 14/06), às 19h, e domingo (15/06), às 18h. Grátis. Livre.

Centro da Música Carioca Artur da Távola

Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca

[SIGA @CENTRODAMUSICACARIOCA](https://www.instagram.com/centrodamusicacarioca)

Show “Seresta dos Namorados”, de João Francisco Neves

“A história da Seresta Brasileira” A viagem pelo tempo começa em 1928

com Malandrinha, composição de Freitas Junior que mais tarde viria a ser gravada por grandes intérpretes como Nelson Gonçalves e Altemar Dutra entre outros. A partir daí começa um grande desfile de canções e deliciosas histórias. O surgimento da pequena notável Carmem Miranda, a genialidade de Noel Rosa, os mineiros Ari Barroso e Ataulfo Alves, a chegada do baiano Dorival Caymmi, os anos 40 e 50 de Lupicínio Rodrigues, Dolores Duran, Herivelto Martins, Evaldo Gouvêia e Jair Amorim, o médico compositor paulista Paulo Vanzolini, a chegada de Nelson Gonçalves e Altemar Dutra, o reinado de Roberto Carlos, passando pelos anos 70 com as últimas criações genuinamente do gênero. O show termina com um apanhado das últimas composições que poderiam ser chamadas de últimas influências da Seresta em composições de Fagner, Chico Buarque, Marisa Monte e uma composição autoral fechando a trajetória contada e cantada pelo Grupo Seresta Moderna.

Quinta-feira (12/06), às 19h. R\$ 25 a R\$ 50. Livre.

Show de lançamento de “Universo de Paixão II”, de Natascha Falcão

No dia 13 de junho, data em que se comemora o Dia de Santo Antônio, o Santo Casamenteiro que abre a temporada de Festas Juninas, chega às plataformas de música “Universo de Paixão II”, o novo EP de Natascha Falcão. Quarto da discografia da cantora, compositora e atriz pernambucana, o EP dá continuidade ao projeto lançado em 2024. É o segundo ato de uma história de amor entre Natascha Falcão e a cultura nordestina. A paixão pelas raízes nordestinas se traduz na presença de compositores como Zé Ramalho, Alceu Valença, Dominginhos e Anastácia no repertório, mas sobretudo por trazer todas as canções para o universo do forró, incluindo as garimpadas de outros estilos musicais. O show de lançamento do EP “Universo de Paixão II” terá a participação de Eron Lima na sanfona, Beto Lemos no baixo e Diane Terra na zabumba/ percussão, numa formação que caracteriza o chamado forró tunado, por conta da presença do baixo.

Sexta-feira (13/06), às 19h. Grátis. Livre.

Sarau da AV Rio apresenta Tácio Prevatto

Tácio Prevatto é Mestre em Ensino das Práticas Musicais e Bacharel em Violão pela UNIRIO, nos quais foi orientado por Nicolas de Souza Barros, e Técnico em Violão pela Escola de Música Villa-Lobos, onde estudou com Mara Lúcia Ribeiro. Atualmente, cursa Licenciatura em Música na UNIRIO. Participou de masterclasses com Turibio Santos, Thomas Patterson (EUA), Francisco Gil (MEX), Ximena Matamoros (CHI), Thiago Colombo e Fabio Zanon. Em 2018, ingressou na Orquestra de Violões da AV-Rio, realizando diversos recitais com este conjunto em importantes salas do Rio de Janeiro. Foi premiado em concursos de violão, como o II CNVV da AV-Rio, no qual conquistou a 4ª colocação, e no II Concurso Internacional Violão & Violão, em parceria com a Associação Portuguesa de Guitarra Clássica, quando recebeu menção honrosa, além de semifinalista das edições IX e X do Concurso Nacional de Violão Fred Schneider. Tem se apresentado em formações de câmara, sendo estas violão e flauta, com o duo Prevatto & Do Carmo e violão e canto, com o duo Ruvatto. Em 2023, passou a lecionar no projeto AV-Rio Social e, em 2024, a ocupar uma posição na direção da Associação de Violão do Rio.

Sábado (14/06), às 16h. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Show “Rosa Marya Collin in Blues”

Rosa Marya Colin apresenta um show musical de qualidade ímpar, para os amantes da boa música. É isto que o show “Rosa Marya Collin In Blues” apresenta. A combinação da bela voz rouca de Rosa Marya com seu talento dá um brilho e interpretação a músicas como Precious Lord, St Louis Blues, Reckless Blues, Down By The Riverside, entre outras clássicas do R&B, do Rock e do Spiritual que fazem parte deste show. Neste show Rosa Marya Colin, uma das maiores cantoras da sua geração, passeia por diversos sucessos que marcaram a sua trajetória, dá uma repaginada em diversas músicas e se apresenta com toques de modernidade, mas sem esquecer suas raízes.

Sábado (14/06), às 17h. R\$ 30 a R\$ 60. Livre.

Clássicos Domingos apresenta Camerata Laranjeiras

Fundada em Novembro de 2013, a Camerata Laranjeiras é engajada em promover apresentações em ruas, praças, escolas, asilos, hospitais, enfim, lugares que não costumam ver uma orquestra, e ao longo desses 9 anos, superou a marca de mais de 500 apresentações pelo Rio, ficando popularmente conhecida como uma orquestra do povo! A proposta de repertório do grupo é bem plural, combinando músicas tradicionais da Escandinávia com ritmos e canções brasileiras, unindo também Música Erudita com Popular, Rock Pop, entre outros gêneros, despertando com isso, encanto num público com gostos variados. Além de ser uma orquestra que apoia e acredita na juventude, a Camerata Laranjeiras realiza ações que visa fortalecer o acesso à cultura, a difusão da Cultura de Paz, bem como tem interesse em participar de projetos colaborativos com foco em economia criativa, empreendedorismo social e principalmente no desenvolvimento humano.

Domingo (15/06), às 11h. R\$ 1. Livre.

Domingo das Crianças apresenta Canta Piá e Coloridos

Canta Piá e Coloridos dividem o palco no dia 15 de junho em comemoração aos 18 anos do Centro da Música Carioca. Canta Piá é um projeto de canto coral infantojuvenil formado por crianças e jovens entre 6 e 16 anos, que apresenta um repertório variado, buscando a relação com a ancestralidade e a natureza, através de canções que valorizam a cultura indígena e afro-brasileira. O coro é acompanhado por uma banda composta por piano, percussão e violão, em arranjos que buscam a brasilidade em suas mais diversas apresentações. O Coloridos Coral é formado por adolescentes e jovens de várias regiões do Rio de Janeiro, com foco central na música vocal, na socialização saudável entre jovens e na diversidade. O projeto foi criado em 2018 e vem crescendo, se consolidando e expandindo horizontes, a partir do trabalho da equipe e do envolvimento dos jovens cantores, músicos e compositores. Neste show, traz em seu repertório,

arranjos a duas, três e quatro vozes de músicas como Roda Viva de Chico Buarque, O Cantador, de Dori Caymmi e um medley de funks com arranjo dos coralistas João Cunha, Paulo Freitas e Luan Bento.

Domingo (15/06), às 16h. R\$ 1. Livre.

Quartas Acústicas apresenta o show de Gabi Buarque

Gabi Buarque lança o show "Fundamental é mesmo", com canções e poesias inéditas sobre amor. No repertório, parcerias com Hermínio Bello de Carvalho, Socorro Lira, Angélica Duarte, Patricia Polayne e Geovana Pires, além de algumas músicas que marcaram sua trajetória. Participação especial da cantora e compositora paulista Jacque Falcheti.

Quarta-feira (18/06), às 19h. R\$ 25 a R\$ 50. Livre.

Exposição “Música Brasilis”

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Teatro Municipal Ziembinski

Rua Heitor Beltrão s/nº, Tijuca

[SIGA @TEATROMUNICIPALZIEBINSKI.RIO](mailto:SIGA@TEATROMUNICIPALZIEBINSKI.RIO)

ESTREIA - Espetáculo de circo “EYJA: primeira parte - A Ilha”

EYJA é um mergulho nas linguagens do teatro e do circo para refletir sobre a deriva e a solidão. Os temas ganham uma abordagem que mescla acrobacia, portagens e música, para construir uma cena carregada de imagens e musicalidade. Neste projeto nos debruçamos na primeira parte para construir pulsões e vazios, explosões e repousos, suspensões e desmoronamentos, simbolicamente a relação do ser humano com o desconhecido, do sujeito em relação à sociedade. É a primeira parte da trilogia EYJAFJALLAJÖKULL, inspirada no vulcão homônimo localizado na Islândia. Primeiro espetáculo da companhia a integrar uma atriz/circense cega e o início de uma pesquisa que se intitulou dramaturgia descritiva, uma narração aberta do que se apresenta em cena. Estreou no Centro

Cultural Banco do Brasil - CCBB RJ. Espetáculo indicado em 2024 ao 34º Prêmio Shell de Teatro, prêmio de maior prestígio atualmente no teatro brasileiro, nas categorias Cenário e Figurino, conquistando o prêmio de Melhor Cenografia. Selecionado pelo edital SESI Viagem Teatral, circulou por cinco cidades do estado de São Paulo em 2024 e 2025. Em agosto, participará do 8ª edição do Festival Internacional Sesc de Circo – CIRCOS em São Paulo.

Quinta-feira a domingo, às 19h. De 12 a 15/06. R\$ 20 a R\$ 40. 14 anos.

Espectáculo “ElefantE”

Em “ElefantE”, um homem curioso vai refazendo os caminhos de um elefante que saiu andando até o mar, por pura curiosidade, sem mesmo saber pra que lado ir ele parte em sua viagem. Ele se despede da manada, e vai descobrindo o seu caminho, encontrando personagens e construindo sua experiência de estar no mundo, vai aprendendo sobre si e sobre os outros. O homem curioso vai aprendendo também sobre o caminho de ser único no mundo, e já não sabemos se ele também não é o Elefante.

Sábado e domingo, às 16h. Até 29/06. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Espectáculo “Pulmões”

Uma comédia romântica possível em tempos trágicos. Enquanto o planeta está aquecendo, os oceanos subindo e se agitando, um casal em um supermercado se questiona se deve ou não ter filhos. Um simples questionamento que causa uma reação em cadeia que não pode ser revertida. Um questionamento que vai levar esse casal a refletir sobre questões que vão de questões ambientais até o mais temido medo de todos: de se tornarem iguais aos seus próprios pais. “Pulmões” é uma história inteligente e engraçada que segue a vida de um jovem casal que luta com questões sobre família e mudanças, esperança, traição, e as dores terríveis que só podemos causar às pessoas que amamos.

Terça e quarta-feira, às 20h. Até 25/06. R\$ 25 a R\$ 50. 14 anos.

Teatro de Guignol do Méier

Praça Jardim do Méier s/nº

SIGA@TEATROGUIGNOLMEIER.RIO

Festival “Semear”

O Semear é um festival gratuito com uma programação voltada para temáticas culturais e socioambientais de territórios suburbanos. A programação ocupará todo o Jardim do Méier com atividades culturais, recebendo o público de jovens e adultos, famílias e moradores do Grande Méier. Como atração do Guignol, teremos o espetáculo "Falamos Banto", que conta duas histórias da tradição oral africana, onde o artista se propõe a fazer um paralelo entre a África e o Brasil mostrando como a cultura brasileira foi e ainda é influenciada pelo continente africano.

Sábado (14/06), às 9h. Grátis. Livre.

Teatro de Guignol da Tijuca

Praça Comandante Xavier de Brito s/nº

SIGA@TEATROGUIGNOLTIJUCA.RIO

Espectáculo “Contar Reencontrar”

Estrelinha é uma menina vivenciando a solidão e, com a partida de seu único amigo Pedrinho para outra cidade, fica cada vez mais triste. Com a intenção de amenizar esses conflitos, Rosita, sua boneca, se torna parte fundamental nesse processo durante a infância. Solidão, acolhimento, amizade, compreensão... Sentimentos que marcam essa jornada.

Domingo (15/06), às 16h. Grátis. Livre.

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

SIGA@BIBLIOTECAMARQUESREBELO

Exposição de livros sobre o meio ambiente

Segunda à sexta-feira, das 9h às 17h, e sábado, das 9h às 13h. Até 30/06.
Grátis. Livre.

Troca-troca de Livros

Segunda à sexta-feira, das 9h às 17h, e sábado, das 9h às 13h. Grátis. Livre.

Gira Livros

Quartas-feiras, das 9h às 17h, e sábados, das 9h às 13h. Grátis. Livre.

Biblioteca João do Rio

Av. Monsenhor Félix 512, Irajá

SIGA@BIBLIOTECAJOAODORIO

Troca-troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: distribuição de livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

ZONA SUL

Museu Histórico da Cidade (MHC)

Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea

SIGA@MHC.RIO

ABERTURA - Exposição "Nós Combinamos de Não Morrer"

A partir de junho, o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro (MHC), na Gávea, recebe a exposição "Nós Combinamos de Não Morrer", do artista plástico carioca Fessal. Com obras entre desenhos, pinturas, vídeos e instalações, a mostra propõe uma reflexão profunda sobre a relação do ser humano com o mundo natural e o espaço que habita. Entre todos os organismos vivos deste planeta, existe um acordo invisível — um

combinado que ultrapassa crenças, culturas e fronteiras geográficas. A vida, sabe-se lá com quem ou o quê, está sempre se reconstruindo, seguindo adiante. E esse combinado fundamental é simples e poderoso: não morrer. A exposição apresenta fusões delicadas entre corpos humanos e vegetação, explorando o diálogo entre a individualidade e o todo natural de maneira sutil e instigante. Longe de oferecer respostas prontas, as obras convidam o público a uma experiência reflexiva, despertando questionamentos sobre comportamento, consumo e a conexão com o meio ambiente. Além da mostra principal, o projeto inclui um audiovisual exclusivo que contextualiza a produção artística e uma extensa programação paralela durante os três meses de exibição. Oficinas, rodas de conversa, intervenções artísticas e ações educativas irão envolver a comunidade local, os visitantes do museu e os frequentadores do Parque da Cidade, fortalecendo o diálogo entre arte, meio ambiente, política e cultura comunitária. “Nós Combinamos de Não Morrer” reforça o compromisso com a arte contemporânea e a promoção da consciência socioambiental, ampliando o acesso do público a discussões relevantes para a cidade do Rio de Janeiro.

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. De 14/06 a 14/09. Grátis. Livre.

Sarau Junino

O Sarau do MHC é uma atividade realizada pelo educativo do museu com o objetivo de promover o interesse pelas variadas formas de arte de forma lúdica e interativa. Em sua edição junina, o evento terá oficina de bandeirinhas, brincadeiras, intervenção poética e muita diversão.

Domingo (15/06), às 10h. Grátis. Livre.

Visita mediada à exposição principal

Sábado, às 11h e às 15h, e domingo, às 15h. Grátis. Livre.

Exposição Principal do Museu Histórico da Cidade

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Grátis. Livre.

Teatro de Fantoches e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho

Parque do Aterro do Flamengo, na altura do posto 3

SIGA@TEATROCARLOSWERNECK.RIO

Espetáculo "Memórias Ótimas de Machado de Assis"

O Espetáculo "Memórias Ótimas de Machado de Assis" é uma homenagem teatral ao nosso maior escritor brasileiro, que conta histórias da sua vida e alguns de seus principais contos com muito humor e alegria, numa divertida mistura de contação de histórias e teatro essencial.

Domingo (15/06), às 10h. Grátis. 12 anos.

Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto

Rua Visconde Silva, ao lado do nº 292, Humaitá

SIGA@ESPACOSERGIOPORTO.RIO

Show "HARMADA - Os Fugitivos"

Nesta apresentação especial, a banda Harmada mostrará o repertório do novo trabalho, intitulado "Os Fugitivos". Depois do disco de estreia, o grupo de rock carioca lança o segundo disco, que aborda o tema das fugas poéticas e existenciais. Harmada é uma banda rock do Rio de Janeiro. O disco de estreia repercutiu na imprensa especializada em todo o país, entrando na lista de melhores do ano do jornal O Globo e sendo indicado ao Prêmio Dynamite de Música Independente, na categoria Melhor Disco de Indie. A banda foi uma das primeiras colocadas no edital, Esse Tal de Rock'n Roll, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, que agora promove as apresentações do segundo disco, intitulado "Os Fugitivos".

Quinta-feira (12/06), às 19h30. Grátis. Livre.

Movimentos de solo apresenta "Fantasiosa exposição da palavra"

Num mundo dominado por símbolos e imagens nos meios de comunicação, estaria a oralidade perdendo sua força vital? Ou, do contrário, ganhando ainda mais força? Em meio à crise, palavras decidem se reunir em assembleia para debater sobre a forma como os humanos vêm fazendo uso delas. Texto e atuação de Cecília Ripoll, direção de Juliana França e Cecília Ripoll, realização Grupo Gestopatas. A segunda edição da mostra Movimentos de solo ocupa o Espaço Cultural Sérgio Porto às quartas-feiras de março a julho. Depois de uma primeira edição com 16 solos em janeiro de 2024, a mostra retorna com uma proposta singular, marcando posição na programação da cidade: em vez de concentrar várias peças num período curto, ela se estende por três meses, com espetáculos de teatro e de dança e apresentações de processos criativos às quartas-feiras no Espaço Cultural Sérgio Porto.

Quarta-feira (18/06), às 19h30. R\$ 20 a R\$ 40. 12 anos.

Espetáculo “9”

No monólogo uma ex-atriz de 85 anos, que trabalhou com Dulcina de Moraes e Bibi Ferreira, começa a desenvolver múltiplas personalidades após sofrer um episódio traumático. O diagnóstico oscila entre esquizofrenia e transtorno dissociativo de identidade. Em determinados momentos, ela consegue sair de seu estado catatônico para representar, de maneira compulsiva, personagens femininos clássicos da literatura dramática. Terceiro espetáculo do coletivo Delicadas Criaturas, que nasceu da vontade de insistir na delicadeza como marca necessária nas relações interpessoais. No monólogo, a atriz Nara Keiserman vive 9 personagens de autores como Brecht, Molière, Shakespeare, Sófocles e outros. Esses textos contemplam as 9 rasas, que são as emoções despertadas pela fruição estética, segundo o Natyasastra, clássico indiano sobre performance. São elas, em tradução livre do sânscrito: sringara (amor, erotismo), raudra (raiva, irritação), karuna (tristeza, compaixão), bhayanaka (medo, terror), bibhatsa (repugnância, nojo), vira (coragem, virilidade), hasya (riso, cômico), adbhuta (maravilhamento, admiração), e santa (serenidade, paz).

Sexta-feira e sábado, às 19h, e domingo, às 18h. Até 29/06. R\$ 25 a R\$ 50. 16

anos.

Espectáculo “Devora-me”

Um pai idoso e sua filha temporã, depois de anos afastados, tentam se comunicar. Ele, um experiente ator. Ela, uma jovem atriz. O pai oscila entre a fina lucidez e descontrolados delírios. A filha tenta se equilibrar entre os cuidados com este pai e a raiva e exaustão. Como estratégia de convivência, decidem ensaiar o personagem Rei Lear, antigo sonho dele. O véu da autoficção agora permite que Pai-Ator-Lear e Filha-Atriz-Cordélia descubram novas formas de expressar o que não pode ser dito, ao mesmo tempo em que vislumbram a finitude na figura do pai. “DEVORA-ME” traz uma peça de teatro dentro de uma peça de teatro. Pai e filha na vida real se encontram em cena como pai e filha ficcionais, sob o olhar do filho mais velho e diretor, Pedro Kosovski. Esta família, nascida e criada dentro do teatro, se reúne em mais uma empreitada artística para aprofundar a pesquisa da linguagem de autoficção iniciada no espetáculo “TRIPAS” - com texto e direção de Pedro Kosovski e atuação de Ricardo Kosovski, a peça foi vencedora do Prêmio Shell de Inovação. Agora, através dos pontos de ruído e afinidade na relação entre pai e filha, a dramaturgia navega por temas como envelhecimento, cuidado, poder, finitude.

Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Até 29/06*. R\$ 20 a R\$ 40. 18 anos.

*Sessões com tradução em Libras de 13 a 21/06.

Sessões extras: 14, 21 e 28/06, às 17h, e 22 e 29/06, às 16h.

Exposição “O tempo, o feminino, a palavra”

Apresenta a poética de Sandra Felzen, artista que entrelaça arte, natureza e memória para refletir sobre a experiência feminina. Por meio de instalações, pinturas e objetos como cadernos, potes e um útero construídos com tecidos afetivos, abordando temas como ancestralidade, linguagem e compaixão. A exposição propõe uma imersão em universos simbólicos onde o útero e a árvore — ambos receptáculos de vida — se tornam metáforas centrais e convida o público à escuta e à partilha de

saberes milenares femininos, ressoando uma visão integrada e compassiva da existência. A mostra reúne instalações, pinturas e objetos confeccionados com tecidos afetivos, que evocam temas como ancestralidade, compaixão e linguagem, entrelaçando arte, natureza e memória a partir de uma perspectiva feminina. O útero e a árvore surgem como metáforas centrais da criação e da sabedoria, em diálogo com palavras em português e hebraico que conectam tempos e culturas.

Quarta-feira a domingo, das 16h às 21h. Até 29/06. Grátis. Livre.

Teatro Municipal Domingos Oliveira

Rua Padre Leonel Franca 240, Gávea

[SIGA @TEATRODOMINGOSOLIVEIRA](#)

Peça “O Peso do Pássaro Morto”

O monólogo inspirado no romance de estreia da autora ALINE BEI trata da vida de uma mulher dos 8 aos 52, desde as singelezas cotidianas até as tragédias que persistem, uma geração após a outra. Um texto denso e leve, violento e poético, onde acompanhamos uma mulher que, com todas as forças, tenta não coincidir apenas com a dor de que é feita. A história leva o leitor a acompanhar como a criança lida com a morte, como uma adolescente lida com a violência sexual e a maternidade solo, e como uma adulta encara as perdas e a solidão. Híbrido entre teatro e experimento audiovisual, a adaptação tem idealização e atuação de Helena Cerello, direção de Nelson Baskerville e música original de Dan Maia.

Sexta-feira e sábado, às 20h30, e domingo, às 19h. Até 29/06. R\$ 25 a R\$ 50. 16 anos.

Peça “Ádil e os Leões”

Um príncipe precisa provar sua bravura ao encarar o leão da caverna como fizeram os seus ancestrais. Temeroso, ele foge do castelo para percorrer um caminho cheio de descobertas e o contato com outros medos internos. Fortalecido, o jovem volta ao reino para enfrentar o temido leão. A história,

inspirada em um conto da tradição oral oriental, é contada por meio da manipulação de bonecos de silhueta e sombra. Música ao vivo também faz parte da encenação.

Sábado e domingo, às 11h. Até 29/06. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa

Rua Prudente de Moraes 824-A, Ipanema

[SIGA @TEATROIPANEMA.RIO](mailto:SIGA@TEATROIPANEMA.RIO)

Espetáculo "Dicas para Sofrer em Paz"

A Loole Corporation, umas das maiores big techs do mundo, abriu um processo seletivo para uma disputada vaga. Uma atriz desconhecida procura uma forma de viver do que ama: a arte de representar. O que essas duas situações têm comum? Com muito humor e ironia, a comédia "Dicas para sofrer em paz" reflete sobre o sucesso profissional em uma cultura baseada no superdesempenho, na felicidade aparente e na precarização do trabalho. Encenada por Lulu Carvalho, com direção de Ana Carolina Sauwen, a comédia propõe uma reflexão sobre as relações precarizadas de trabalho contemporâneas. Com muito humor e ironia, a peça fala sobre como anda nossa saúde mental na cultura de superdesempenho, que estimula e normaliza o excesso de trabalho através da auto exploração, com a falsa promessa de autonomia e liberdade.

Quinta-feira a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Até 29/06. R\$ 30 a R\$ 60. 10 anos.

Terças no Ipanema apresenta shows de Roberta Sá

Durante todo o mês de junho, Roberta Sá comanda o "Terças no Ipanema", projeto que segue em cartaz no Teatro Ipanema Rubens Corrêa, sempre às terças feiras. Há 20 anos, Roberta Sá impactava o cenário musical brasileiro com o lançamento de "Braseiro" (MP,B / Universal Music), seu primeiro álbum, cuja recepção foi marcada por elogios da crítica especializada. De 2005 para cá, a cantora – que nasceu em Natal (RN) e se mudou para o Rio

de Janeiro ainda criança – desenvolveu uma sólida trajetória, que vai ser celebrada, ao longo de 2025, nos palcos, com o show "Tudo Que Cantei Sou". Nestas duas décadas de trabalho, Roberta Sá trilhou um caminho próprio e consolidou-se como uma das principais vozes da música brasileira, desenvolvendo trabalhos com forte presença de ritmos e compositores nacionais. Do regional ao pop, passando por sambas e forró, Roberta revelou artistas, homenageou clássicos e partiu para shows e turnês com assinatura própria. Recebeu inúmeros prêmios e indicações, além de ter compartilhado os holofotes com Alcione, Antônio Zambujo, Beth Carvalho, Chico Buarque, Gilberto Gil, Martinho da Vila e Ney Matogrosso, entre outros artistas.

Terça-feira, às 20h. Até 24/06. R\$ 40 a R\$ 80. Livre.

Teatro Municipal Café Pequeno

Avenida Ataulfo de Paiva 269, Leblon

[SIGA @TEATROCAFEPEQUENO.RIO](https://www.teatrocafepequeno.rio)

Espetáculo "Cabaré Máquina: O sonho contra-ataca"

Uma noite futurística que mistura humor e música em temáticas apocalípticas, distópicas e delirantes.

Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Até 15/06. R\$ 30 a R\$ 60. 16 anos.

Show de comédia stand-up "Acho que vi um gatilho", com Bruno França

Bruno França transforma suas dores em riso no solo "Acho que Vi um Gatilho". Com humor ácido, aborda ansiedade, rejeição e auto sabotagem a partir da própria vivência em análise. Artista periférico de Nilópolis, expõe suas inseguranças com sinceridade cômica. A comédia vira catarse e reflexão sobre saúde mental, mostrando que insistir na arte é também um ato de resistência.

Terça e quarta-feira, às 20h. Até 25/06. R\$ 30 a R\$ 60. 14 anos.

Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna - Castelinho do Flamengo

Praia do Flamengo 158, Flamengo

SIGA@CASTELINHODOFLAMENGO

Noite de autógrafos do livro "Superando os desafios da Fibromialgia - Como venci as dores crônicas e recuperei minha qualidade de vida", de Ellyane Mary Duarte

Trata-se de um livro dedicado a pessoas que sofrem com a fibromialgia. Embora eu não seja da área médica, desde que fui diagnosticada com essa doença, em meados de 2011, venho estudando e testando diversas maneiras de aliviar minhas dores, especialmente, enxaquecas. E, finalmente, no início de 2024 consegui alcançar o equilíbrio, voltando a ter uma vida saudável. O livro mostra como é possível conseguir recuperar a qualidade de vida, com comprometimento, mostrando um atalho para o bem-estar. E a data escolhida é logo a seguir do dia mundial do enfrentamento à fibromialgia, dia 12 de maio, portanto, ainda na semana em que se faz um alerta mundial para essa doença, que já atinge 2,5% da população brasileira, em sua maioria esmagadora, mulheres.

Terça-feira (17/06), às 17h. Grátis. Livre.

Leitura dramatizada "De repente, Elvis!"

O romântico João Carlos acorda uma manhã e de repente descobre que não é mais o João e sim ninguém menos que Elvis Presley o Rei do Rock. Munido de canções imortais e um carisma irresistível conta como reconquistou sua esposa, para no final descobriremos que ela na verdade morreu num acidente de carro.

Sábado, às 16h. Até 19/07. Grátis. Livre.

Exposição "[SIMTO]", por Santo

Terça a domingo, das 10h às 18h. Até 22/06. Grátis. Livre.

CENTRO

Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)

Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa

SIGA@MUHCAB.RIO

Jantar Sankofa

Sexta-feira (13/06), das 17h às 21h. Grátis. Livre.

Roda de samba com Filhos de Gandhi e Negona do Axé

Sábado (14/06), às 10h. Grátis. Livre.

Festival “Oriokas”

O Festival Oriokas é um evento que reúne povos indígenas e afro-brasileiros para celebrar e fortalecer a diversidade cultural, destacando a importância de grupos étnicos marginalizados. Com duas edições em um único final de semana, o festival oferece uma programação rica, incluindo feira de artes, gastronomia, acessórios e oficinas de formação, como tambores, maracás e instrumentos reciclados. Focado no ativismo anti-racista e decolonial, o Oriokas simboliza a união pluriétnica. A palavra "Oriokas" combina "ORI" (iorubá, significando "cabeça" ou "essência espiritual") e "OkA" (tupi, "moradia" ou "casa"). Este termo é interpretado como "Casa da Essência" ou "Cabeça de Casa", um conceito unificador entre povos.

Domingo (15/06), às 10h. Grátis. Livre.

Exposição “Protagonismos: Memória, Orgulho e Identidade”

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Museu de Arte do Rio (MAR)

Praça Mauá 5, Centro

[SIGA @MUSEUDEARTEDORIO](#)

Festival LED

O Festival LED é uma experiência Globo que promove conversas sobre o futuro da educação de forma leve e surpreendente.

Sexta-feira e sábado (13 e 14/06), das 11h às 18h. Grátis. Livre.

ABERTURA - Exposição “Retratistas do Morro”

Apresenta uma narrativa da história recente das imagens brasileiras, a partir do ponto de vista de fotógrafos que atuaram nas vilas, favelas e comunidades do país, entre 1960 e 2000.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). A partir de 14/06. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Exposição “Nossa Vida Bantu”

Essa será a primeira grande exposição internacional do MAR, articulando a participação de artistas de nacionalidades africanas e artistas brasileiros que têm suas poéticas influenciadas pelo continente africano e pela cultura Bantu. A mostra partirá da diáspora africana nas Américas a partir da perspectiva dos povos bantos que têm um papel significativo na formação cultural brasileira e na identidade nacional, seja pelo legado linguístico, pela cultura popular como as artes manuais e culinária, nas práticas agrícolas ou na origem de ritmos e expressões musicais como o samba, o maracatu, a congada, o jongo e a capoeira.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 31/03/2026. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Visita guiada “Conheça o MAR”

A ação oferece uma visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso pelas diferentes exposições em cartaz. A visita é concluída dentro do pavilhão para que o visitante possa retornar às exposições.

Sábado (21/06), às 14h. Grátis. Livre.

Exposição “Dança Barbot!”

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 31/08. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Exposição “Territórios de Lembranças” de Ayra Aziza

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 30/06. Grátis. Livre.

Exposição “O Dono do MAR”

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 15/06. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Museu do Amanhã

Praça Mauá 1, Centro

[SIGA @MUSEUDOAMANHA](#)

Exposição principal do Museu do Amanhã “Do Cosmos a Nós”

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). R\$ 15 a R\$ 30 (feriados nacionais são gratuitos). Livre.

Teatro Correios Léa Garcia

No Centro Cultural Correios: Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro

[SIGA @TEATROLEAGARCIA](#)

Espetáculo “IALODÊS”

O espetáculo “IALODÊS”, inspirado no texto de Dione Carlos, transmite a ritualidade de personas femininas na busca de afeto e acalento esquecido, rebuscando na sua ancestralidade o senso de comunidade. A cena deseja

ressignificar as imposições sociais vividas por mulheres negras dentro da sociedade. A dramaturgia, além de abarcar a performatividade afro diaspórica, denota a pesquisa da situação da mulher preta na sociedade atual. Abordando sob um aspecto misterioso e ritualístico, será colocado em evidência, aflições de mulheres negras, permeando o universo expressivo - performático, buscando dissuadir o público acerca do seu real estado em sociedade. Expor, suas frustrações e afetamentos sobre a falta de afeto sobre o contexto no qual as mesmas se encontram, numa sociedade racista e excludente. Alteridades femininas que procuram o afeto perdido, a reconexão consigo e com o todo, através da sua ancestralidade a perspectiva da Colmeia, que as une comunitariamente.

Quinta-feira a sábado, às 19h. Até 21/06. Grátis. 12 anos.

Teatro Municipal Ruth de Souza

No Parque Glória Maria: Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa

[SIGA @TEATRORUTHDESOUZA](https://www.instagram.com/SIGA@TEATRORUTHDESOUZA)

Espectáculo “Kekerê Xangô Menino”

É um espetáculo que celebra a riqueza cultural das festas juninas, resgatando a memória de grandes compositores e cantores negros como Luiz Gonzaga, João do Vale, Beth de Oxum, Cátia de França e Jackson do Pandeiro. Com um repertório que combina forró, xote, baião e outros ritmos tradicionais, o encontro traz histórias de fogueira contadas a partir de perspectivas afro-brasileiras e indígenas, criando uma atmosfera mágica e acolhedora. É um convite para olhar para o céu, para as estrelas, e celebrar a colheita, ritual que deu origem à essas festas tão tradicionais no Brasil.

Sábado e domingo, às 17h. Até 22/06. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Teatro Municipal Carlos Gomes

Praça Tiradentes s/nº, Centro

[SIGA @TEATROCARLOSGOMES.RIO](https://www.instagram.com/SIGA@TEATROCARLOSGOMES.RIO)

ESTREIA - Espetáculo musical “Território do Amor”

Território do Amor é um espetáculo teatral musical baseado na obra de Gabriel Chalita, com direção de José Possi Neto, que explora o universo emocional de nove mulheres icônicas: Maysa, Dolores Duran, Dalva de Oliveira, Elizeth Cardoso, Marlene Dietrich, Barbara, Mercedes Sosa, Edith Piaf e Maria Callas. Vindas de diferentes contextos e culturas, elas se encontram em um lugar simbólico — o território do amor. Por meio de uma narrativa que mistura quedas, conquistas, medos e coragem, o espetáculo revela como a dor e o amor são experiências universais, transcendentais e atemporais. A música assume o papel de protagonista, tecendo a história dessas mulheres extraordinárias que dedicaram suas vidas à arte de cantar. As canções, imortalizadas por suas vozes, conduzem o público em uma jornada sensível e poética, enquanto os textos costumam as histórias de vida e as emoções que elas representaram. Território do Amor é um convite para celebrar a força, o talento e a humanidade dessas artistas inesquecíveis, cujas canções seguem ecoando pelo mundo.

Quinta e sexta-feira, às 19h, e sábado e domingo, às 17h. De 12 a 29/06. R\$ 25 a R\$ 80. Livre.

Centro Cultural Laurinda Santos Lobo

Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

SIGA@LAURINDASANTOSLOBO

Exposição de Toz Viana

Exposição do artista grafiteiro e muralista Toz Viana, incluindo peças de arte e murais na parte interna do centro cultural.

Terça-feira a domingo, das 10h às 18h. Até 06/09. Grátis. Livre.

Parque Glória Maria

Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa

SIGA@PARQUEGLORIAMARIA

Espetáculo “Céu de Agora”

“Céu de Agora” é um experimento cênico que nasceu do desejo do grupo de pesquisar como a astrologia, com as forças pulsionais representadas por cada planeta, chegam e se comportam em nosso corpo. Como se materializam e viram ação. Os atores vivem 10 astros celestes, que trazem características muito distintas, mas que habitam em todos nós com mais ou menos intensidade. A peça convida o público a mergulhar no mundo dos planetas e no céu de cada dia, que nunca se repete. “Neste espetáculo, experimentamos as forças arquetípicas que a astrologia trabalha no corpo. São pulsões que permeiam todos nós. Como isso chega no corpo? E no corpo fica concreto como temos afinidade com alguma dessas polaridades e menos com outras”, desenvolve a atriz, diretora, astróloga e psicóloga Marina Bezze, idealizadora de Céu de Agora. “A astrologia apesar de ser um conhecimento milenar, é ainda visto como credice na nossa sociedade patriarcal que insiste em dizer que a vida não é mágica e que só existe o que a razão explica. Mas aqui há um convite pro mundo invisível que habita dentro e fora de nós e que pode, sim, criar mágicas e milagres”, acrescenta.

Sexta-feira a domingo, às 19h. Até 15/06. R\$ 70. 12 anos.

Exposição “Esplêndidas”

A exposição da artista carioca Luciana Grether apresenta obras realizadas entre 2015 e 2025. São pinturas, desenhos, esculturas em bambu, artes impressas em azulejos e em tecidos representando figuras femininas encantadas em uma declaração de reverência às transcendências que entidades manifestam na magia entre realidade e fantasia dos seres das paisagens naturais e culturais. As esculturas em bambu revelam a união das expressões gráficas de Luciana em parceria com João Bina, designer que pesquisa materiais naturais ou próximos do seu estado natural na criação de objetos, produtos e arquiteturas temporárias. “As figuras representadas nas artes são compostas por elementos da linguagem visual que correspondem a seres da terra, das águas e seres celestes que as “vestem” e as “revestem” convidando os visitantes a viverem uma

experiência estética, a entrarem na cena artística e a se “vestirem” desse repertório poético também”, observa Luciana Grether.

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Até 14/06. Grátis. Livre.

Espectáculo “Rosa e a Semente”

“Rosa e a floresta”, que traz a continuidade da história de “Rosa e a semente”, leva a personagem para dentro da floresta numa jornada de descobertas e apuros que aguça a força dos sonhos coletivos. A relação com a natureza, os conhecimentos dos antigos, a importância dos povos originários, permeiam a narrativa do espetáculo. O processo de pesquisa mergulhou no ciclo orgânico das florestas e no universo indígena, fundamental para a preservação do meio ambiente. O projeto apresenta questões centrais da contemporaneidade de forma lúdica, brincante e artística, para as novas gerações. O espetáculo foi concebido para as crianças, mas também encanta os adultos. “Nesta aventura, Rosa procura conhecer os segredos de uma floresta através da sabedoria de uma anciã e dos seres que povoam este território. Assim, uma dupla de micélios (cogumelos), pássaros e uma onça aparecem para ajudar Rosa a fazer parte da floresta e ajudar a preservá-la. Para isso, continuamos a investir no jogo dos artistas-brincantes com música, humor e uma movimentação envolvente e viva. O que mais queremos é alimentar e resgatar nas crianças e no público o desejo de sonhar com uma vida e um mundo mais justo e sustentável”, descreve o diretor Isaac Bernat.

Sábado (14/06), às 15h. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Grátis. Livre.

Memorial Getúlio Vargas

Praça Luís de Camões s/nº, Glória

SIGA@MEMORIALGETULIOVARGAS

Exposição “Anna Barboi: Vida e Arte”

A artista Anna Barboi apresenta uma seleção de suas obras mais expressivas, realizadas com técnicas em acrílico, carvão, piloto, pastéis secos e lápis. Suas criações passeiam entre retratos e vanguarda, revelando a potência da arte como caminho de cura e reinvenção.

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Até 20/07. Grátis. Livre.

Exposição permanente Getúlio Vargas

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian

Rua Benedito Hipólito 125, Praça XI/Centro

[SIGA @CALOUSTEGKOFICIAL](https://www.instagram.com/CALOUSTEGKOFICIAL)

Exposição “Trinca”

A mostra reúne produções cerâmicas dos artistas Atílio Ciraudó, Rogério S. M. da Costa e Ronaldo Amaral. Em diferentes formatos, são peças para cubos, paredes e instalações tridimensionais, transitando entre o barroco, o minimalismo e a experimentação.

Segunda-feira a sábado, das 9h às 20h30. Até 28/06. Grátis. Livre.

Exposição “Museu das Mulheres”

A mostra individual da artista Gabriela Noujaim reúne obras compostas por serigrafias sobre veludo vermelho, que retratam figuras femininas de grande relevância histórica para o Brasil e a América Latina, tais como Marielle Franco, Conceição Evaristo e Ana Mendieta, cujas trajetórias marcam lutas por justiça social, igualdade racial e expressão cultural.

Segunda-feira a sábado, das 9h às 20h30. Até 28/06. Grátis. Livre.

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro

SIGA@CMA.HELIOOITICICA

ABERTURA - Exposição “Afroentes: Ancestralidade é caminho”, de Giuliano Lucas

A exposição 'Afroentes', de Giuliano Lucas é a celebração da produção artística atravessada pela Arte, pela Cultura e pela Ancestralidade NEGRA, honrando a memória dos que resistiram às injustiças históricas na mesma forma que destaca potência transformadora do Afeto, fazendo da Arte, uma estratégia de conscientização social que vá de encontro ao projeto de uma sociedade antirracista.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. De 14/06 a 12/07. Grátis. 12 anos.

Exposição “Sem/100 artistas - IMAGINÁRIO PERIFÉRICO”

Exposição reunindo 100 artistas visuais brasileiros do coletivo artístico IMAGINÁRIO PERIFÉRICO no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica. Simultaneamente, o coletivo estará participando de outra ação, na Galeria Apo'strophe.art - Vigo, Espanha, com os mesmos artistas cujos trabalhos serão apresentados na forma de cartazes e vídeos com o título SEM/ Cem artistas brasileiros em cartaz. Para a coletiva “SEM/ Cem artistas – IMAGINÁRIO PERIFÉRICO”, os sete artistas fundadores convidarão outros artistas de diferentes gerações e origens.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 23/08. Grátis. Livre.

Exposição “Tramas Lúdicas Linhas de Resistências”

Exposição individual do artista OMARCCA com curadoria de Raimundo Rodriguez. Uma produção geométrica que carrega uma certa vanguarda, que nasceu de um elemento muito utilizado na arte contemporânea e que faz parte do cotidiano suburbano e periférico, onde a identificação de

memórias surgem a partir da sua visualidade, o espectador é quem cria as próprias narrativas de acordo com as suas experiências, é uma obra lúdica que promove um certo encantamento, mas o que é mais interessante é o quanto ela mexe com o imaginário das pessoas, o quanto um objeto sem lapidação que agrupado cria todo um sentido e promove diálogos e identificação.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 23/08. Grátis. Livre.

Roda de conversa de Ativação da Galeria

Roda de conversa dentro da galeria, ativando elementos que a compõem: obras, formatos, cores, disposições entre outros. Detalhamento de uma das exposições escolhida pelo Programa Educativo com temáticas pertinentes ao assunto trabalhado no mês e artistas que estão com exposições vigentes. Pensando na democratização do acesso, usamos o Instagram do espaço para transmissão ao vivo dos diálogos, proporcionando maior acesso à informação, à cultura e às artes.

Quarta-feira (25/06), às 16h. Grátis. 16 anos.

Mediação Cultural (público espontâneo)

Quarta-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Exposição “Programa Hélio Oiticica”

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Biblioteca Annita Porto Martins

Rua Sampaio Viana 357, Rio Comprido

[SIGA @BIBLIOTECAANNITAPORTOMARTINS](#)

Projeto “Adote um Livro”

Quintas-feiras, às 9h. Grátis. Livre.

Troca-Troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca Maria Firmina dos Reis

Rua Afonso Cavalcanti 455, Cidade Nova

[SIGA @BIBLIMARIAFIRMINADOSREIS](#)

VI Sarau “Ô de casa, dona Poesia!”, com Manoel Herculano

Sexta-feira (13/06), às 14h. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: distribuição de livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

ZONA OESTE

Areninha Cultural Hermeto Pascoal

Praça Primeiro de Maio s/nº, Bangu

[SIGA @ARENINHAHERMETOPASCOAL](#)

Show do circuito “Forró com Pimenta do Reino”

Uma noite especial para comemorar o dia dos namorados com o melhor do forró com o talentoso Grupo Pimenta do Reino, que promete animar o público com um repertório irresistível de clássicos e sucessos do gênero.

Sexta-feira (13/06), às 20h. Pago. 16 anos.

Festival “BanguTan Fest”

O BanguTan Fest vai reunir os fãs do BTS e do K-pop em um evento com lojinhas com produtos temático, gincanas, concurso de k-pop e muito mais sobre a cultura sul-coreana.

Domingo (14/06), às 13h. R\$ 20 a R\$ 25. 12 anos.

Espetáculo “Hereditária”

Aos 7 anos de idade Moira Braga foi diagnosticada com uma rara doença chamada Stargardt. Hereditária é um espetáculo solo, em que a artista parte da descoberta da doença que levaria a perda de sua visão para explorar os vários sentidos da hereditariedade, do genético ao social, do histórico ao mítico. Como é marca registrada dos trabalhos de Moira, neste espetáculo a acessibilidade não é apenas uma contrapartida, mas um elemento constitutivo da dramaturgia e da encenação.

Sábado e quarta-feira (14 e 18/06), às 13h. Grátis. 16 anos.

Espectáculo “Joanna de Ângelis, Transição”

Espectáculo teatral aponta reflexões sobre a nossa responsabilidade diante da Transição pela qual o planeta Terra passa, tendo como consequência a crise na sociedade mundial e a crise climática em todo o mundo e de como podemos contribuir para vivermos num melhor e sem desigualdades sociais. A obra traz à cena a personagem Joanna de Ângelis que conversa com a plateia sobre os temas, espiritualidade, autoconhecimento, superação, educação, ética, moral, transformação e desenvolvimento pessoal.

Domingo (15/06), às 18h. Pago. Livre.

Areninha Cultural Gilberto Gil

Av. Marechal Fontenelle 5000, Realengo

SIGA@ARENINHA_CULTURAL_GILBERTO_GIL

Show de comédia stand-up “Desfazendo Ideias”, com Felipe Ferreira

Uma das principais revelações do humor brasileiro, Felipe Ferreira é um artista com visão única para a comédia. Cria do Rio de Janeiro, mais especificamente da Pavuna, é viral nas redes sociais, alcançando números incríveis com suas postagens e textos sempre afiados.

Sexta-feira (13/06), às 20h30. R\$ 30. 16 anos.

Show de comédia stand-up com Tiago Santineli

É roteirista, produtor audiovisual, militante e ex-comediante. Nascido em Brasília, de Samambaia Sul para o mundo, Tiago arrasta o público por onde passa. Performando nos palcos e nas redes sociais com um humor único voltado a críticas sociais, culturais e políticas, faz seu público dar risada ao mesmo tempo que o convida a refletir sobre o mundo ao redor.

Sábado (14/06), às 21h. R\$ 40. 16 anos.

Espetáculo “Mariana convida Stitch e seus amigos”

Domingo (15/06), às 17h. R\$ 15 a R\$ 20. Livre.

Feira Comunitária de Artesanato e Gastronomia

Quintas-feiras, às 15h. Grátis. Livre.

Arena Cultural Abelardo Barbosa - Chacrinha

Rua Soldado Eliseu Hipólito s/nº, Pedra de Guaratiba

SIGA@ARENACHACRINHA

Sarau “Lenita Holtz e Convidados - Edição Coisa da Roça”

Domingo (15/06), às 16h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Municipal Jacob do Bandolim

Praça Geraldo Simonard s/nº, Pechincha

SIGA@ARENINHAJACOBDOBANDOLIM

Roda de samba “Marcelinho Moreira e o Canto do Batuqueiro”

Marcelinho Moreira vem com o Canto do Batuqueiro fazendo uma grande homenagem a grandes compositores, passeando por sambas clássicos que fazem todo mundo cantar e vibrar.

Sábado (14/06), às 17h. R\$ 10. Livre.

Areninha Cultural Sandra Sá

Rua Doze 1, Santa Cruz

[SIGA @ARENINHASANDRASA](https://www.instagram.com/SIGA@ARENINHASANDRASA)

Domingo recreativo para crianças

Domingos, às 11h. Grátis. Livre.

Cidade das Artes

Av. das Américas 5.300, Barra da Tijuca

[SIGA @CIDADEDASARTES](https://www.instagram.com/SIGA@CIDADEDASARTES)

Festa Junina 2025 da Cidade das Artes “São João da Cidade”

O São João da Cidade é o destino ideal para quem quer curtir o clima junino em um ambiente seguro, alegre e cheio de atrações para todas as idades. Nos dias 14 e 15 de junho de 2025, a Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, se transformará em um verdadeiro arraiaá com a chegada do São João da Cidade. Com abertura dos portões às 14h em ambos os dias, o evento vai reunir o melhor da cultura junina, proporcionando uma experiência completa e inesquecível. Com classificação livre, o São João da Cidade promete diversão para toda a família. Entre as atrações, destaque para a área kids, com diversas atividades recreativas para os pequenos; gastronomia típica, com barracas que trarão os sabores tradicionais das festas juninas, além das clássicas brincadeiras juninas. A programação inclui ainda shows ao vivo e quadrilha garantindo muita música, dança e animação para o público. O evento celebra a tradição nordestina com um toque carioca, promovendo o encontro de culturas e a valorização das festas populares. Viva o São João! Esperamos você e sua família para essa grande festa!

Sábado e domingo (14 e 15/06), às 14h. R\$ 50 a R\$ 100. 10 anos.

Espectáculo musical “Sonho Encantado de Cordel”

Músicas originais de Paulinho Moska, Chico César e Zeca Baleiro Com 14

artistas, cantores e multi instrumentistas: Aline Wirley, Igor Rickli, Giulie Oliveira, Mikael Marmorato, Ricca Barros, Adrén Alves, Marcela Coelho, Sofie Orleans, Danni Marinho, Fábio D’Lélis, Carol Romano, Lígia Bié, Emmy Oliveira e Ananda K. O espetáculo é inspirado no enredo “Uma Delirante Confusão Fabulística” de 2005 criado por Rosa Magalhães para a Imperatriz Leopoldinense, escola de samba do Rio de Janeiro, que prestou homenagem a Hans Christian Andersen em seu centenário. A peça narra a vida do famoso autor e os contos de fadas por ele criados, envolvidos pela rica tradição da literatura de cordel e ambientados no Nordeste do Brasil. É uma celebração da arte, da poesia e do poder dos sonhos, trazendo ao palco uma narrativa única que vai emocionar e inspirar em um musical para todas as idades! Com texto e direção de Thereza Falcão, o espetáculo é uma deslumbrante fusão de elementos da cultura nordestina com o universo encantado dos contos de fadas. No palco, mais de 10 cenários e 50 figurinos, criados pela eterna Rosa Magalhães e conduzido pelo seu braço direito, o carnavalesco Mauro Leite, ganham vida. A experiência visual é enriquecida pelas projeções e vídeos dirigidos pelo renomado artista visual Batman Zavareze. As coreografias são assinadas pelo premiado Renato Vieira, enquanto a direção musical fica a cargo do aclamado Marcelo Alonso Neves. Com 10 músicas inéditas e originais compostas pelos brilhantes Paulinho Moska, Chico César e Zeca Baleiro, o espetáculo mescla o vibrante ritmo do Nordeste com a magia das histórias eternas. Esta obra é uma fascinante interlocução cultural entre o Brasil e a Dinamarca, em que cada cena convida o público a mergulhar em um universo onde tudo é possível, e onde a esperança e o amor sempre prevalecem.

Sábado e domingo, às 17h. Até 15/06. De R\$ 15 a R\$ 80. Livre.

Espectáculo “PARADA – Vivências LGBTQIAPN+”

É um projeto que busca através da cena contemporânea trazer experiências, elementos da cultura e luta do movimento queer. Em uma cena híbrida, com esquetes divertidas, dança, música, poesia, audiovisual e performances falamos sobre figuras importantes da comunidade, LGBTfobia, movimentos sociais essenciais para nossa luta, como o antirracista e o feminista, programas de auxílio para pessoas LGBTQ+, cultura

pop, arte queer e sua influência, eventos históricos, experiências variadas de pessoas da comunidade e mais. O trabalho se reinventa a medida que a pluralidade segue sendo explorada. PARADA é um movimento contínuo em prol da arte, aprendizagem, celebração e homenagem à nossa comunidade.

Sábado e domingo, às 19h. Até 15/06. R\$ 30 a R\$ 60. 14 anos.

Exposição permanente “Maquete de Lego do Rio de Janeiro”

Domingo a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Centro Cultural Profa. Dyla Sylvia de Sá

Rua Barão 1.180, Praça Seca

[SIGA @CENTROCULTURALDYLADESA](#)

Rodas de samba “Me Empresta um Tom” e “Pastoras de Aquilah” do Circuito de rodas de samba do Dyla

Sábado (14/06), às 16h. Grátis. Livre.

Biblioteca Manuel Ignácio da Silva Alvarenga

Rua Amaral Costa 140, Campo Grande

[SIGA @BP_CAMPOGRANDE](#)

Sarau “Chá Literário dos Enamorados”

O Chá Literário dos Enamorados, trata-se de um encontro entre o leitor com seu grande amor os livros e a biblioteca simbolizando sua escolha e seu amor pelos livros e ao conhecimento. Além do chá termos muita literatura em forma de declamação de poesia, musica, recitais, contação de histórias, sorteios de livros e muito bate papo sobre a literatura da e na zona oeste. O evento é antirracista, inclusivo e equitativo. Salve a cultura brasileira.

Quinta-feira (12/06), às 14h. Grátis. 16 anos.

ATIVIDADES FORMATIVAS **(CURSOS, OFICINAS, WORKSHOPS)**

OFICINAS FIXAS COM MATRÍCULAS ABERTAS NOS EQUIPAMENTOS:

cultura.prefeitura.rio/oficinas-na-cultura

CENTRO

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro

SIGA@CMA.HELIOITICICA

Oficina de escultura “Beijo e suas leituras”

Em comemoração ao Dia dos Namorados: Nesta atividade criativa iremos investigar algumas produções artísticas que exploraram a intimidade, aproximação, as formas de falar de amor e também de poder através do beijo. Traremos referências visuais, dentro da pintura, escultura e performance para dialogar sobre o encontro dos lábios na sociedade. Para a prática, construiremos esculturas que personifiquem esse encontro, dentro da imaginação e da idealização livre de cada participante.

Quinta-feira (12/06), às 15h. Grátis. 12 anos.

Oficina “Vestir o corpo: uma investigação sensorial do movimento”

Oficina de corpo e movimento, em que propõe a sensibilização do corpo através do contato com materiais, objetos e estruturas diversas, coletados e produzidos para a oficina. A metodologia é inspirada pelos Parangolés de Hélio Oiticica, os objetos relacionais de Lygia Clark, técnicas de Dança Contemporânea e consciência corporal.

Quinta-feira, às 10h30. Até 26/06. R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.

Oficina “Simbioses para viver num mundo em ebulição”

“Simbioses para viver num mundo em ebulição” é um workshop com quatro encontros para investigar as danças que podem ser produzidas no contexto planetário das mudanças climáticas, produzir relações micro-macro entre corpo e ambiente, entre dança e contexto. Se inspira na dinâmica específica dos líquens, seres que a partir do mutualismo são capazes de habitar locais inóspitos, como metáfora para a criação de outras corporalidades e dramaturgias na dança. A ecologia dos líquens é então, a temática disparadora das práticas de ativação sensível do corpo para a experimentação e criação de danças no encontro entre corpos diversos.

Quinta-feira, às 14h. Até 26/06. R\$ 30 por módulo. 16 anos.

Oficina “Práticas Coletivas de Improvisação”

Os encontros propõem uma jornada de experimentação e criação no campo da improvisação e composição instantânea. Os participantes explorarão diferentes possibilidades coreográficas, como o uso do espaço, a relação entre os corpos, movimentação em diferentes níveis, intenção e presença, além de incorporar desenho e escrita automáticos no processo como exercícios de criatividade. O foco será a investigação pessoal e coletiva, o desenvolvimento de autonomia e pensamento crítico, e a criação de uma linguagem própria no movimento. Cada encontro será também um espaço para reflexão e compartilhamento, culminando em rodas de conversa para troca de experiências e percepções acerca do processo.

Sexta-feira, às 10h30. Até 20/06. Grátis. Livre.

Aulas de manutenção para profissionais da Dança - Ocupa H.O.

O Coletivo DESVIA oferecerá aulas avulsas e acessíveis para profissionais da

dança no C.M.A Hélio Oiticica. O projeto tem como objetivo fortalecer a cena de dança contemporânea local, promovendo treino técnico e integração entre artistas independentes, com aulas mensais de ballet, improvisação e preparação física.

Segunda-feira, das 10h30 às 13h30. Até 30/06. R\$ 30 por aula. 18 anos.

Oficina “Segunda Pele”

Tomando a pele como uma palavra-conceito-dispositivo, abre-se um diálogo com questões que envolvem os corpos e as artes têxteis, temas atravessados por aspectos diversos (culturais, políticos e sociais, históricos e mnemônicos) na profundidade de suas conexões e na amplitude de suas possibilidades (o tecido-pele, o tecido-pano, o tecido-urbano e o tecido-texto). O curso é gratuito, se organiza de modo teórico-prático e integra o Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão de mesmo nome, vinculado ao Setor de Artes visuais do Colégio de Aplicação da UFRJ.

Segunda-feira, às 14h. Até 30/06. Grátis. 18 anos.

Laboratório de Expressões de Danças Negras “Afrofusion”

O Laboratório de Expressões em Danças Negras é um projeto de formação artística que atua, experimenta e pesquisa, através práticas corporais afro-diaspóricas por meio de oficinas focadas em danças negras, nessa edição, a oficina de Afrofusion apresenta uma linguagem criativa e artística que combina estilos de dança africanos com outros gêneros, como hip-hop, dancehall e street dance mesclando diversas expressões contemporâneas de influência global. Essa fusão dá origem a composições dinâmicas da dança negra, com expressões de movimentos.

Terça-feira, às 10h30. Até 24/06. Grátis. 14 anos.

Minicurso “Impressos e Memórias”

O projeto Dente-de-leão tem como premissa observar os impressos a

partir de uma transdisciplinaridade, compreendendo sua forma como conteúdo. O projeto é realizado em uma perspectiva dialógica, em que os encontros são momentos de intensa partilha sobre as variadas relações (afetivas, simbólicas, epistemológicas) que as diferentes pessoas desenvolvem com os impressos. Em 2025, o projeto se voltará para a realização de textos e produções autorais, tendo como ponto de partida impressos cotidianos banais. A partir de exercícios que abordem a autobiografia de sujeitos comuns, tal como nós, evocaremos memórias, vivências e formas diferentes de registros. Os impressos foram e ainda são formas de relatos dos modos de vida e seguem pulsantes em nosso cotidiano.

Terça-feira, às 14h. Até 07/07. Grátis. 18 anos.

Oficina de dança “Ciência do Sentir”

Ciência do Sentir é um mergulho nas sensações corporais, trazendo à tona o potencial artístico e criativo, através do contato consigo próprio, com o outro e com o coletivo. Iremos investigar a dança gerada a partir da consciência de si, de sua sensibilidade e conexão com o eu e com o outro. Criaremos coletivamente um ambiente onde a criatividade possa fluir e que cada corpo dance livremente, sem julgamento, a sua própria dança: única, individual e autêntica. Mas que, além disso, ultrapassemos a individualidade para então alcançar o coletivo, a conexão com o espaço e com o outro. A todos que querem experimentar e descobrir em si novas possibilidades, venham se divertir nesse processo!

Quarta-feira, às 10h30. Até 02/07. Grátis. Livre.

Roda de conversa “Conexões Artísticas: conversas.pesquisas.artes”

“Conexões Artísticas: conversas.pesquisas.artes” surgiu em 2024 e foi idealizado e organizado por discentes da comissão de comunicação do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGArtes/UERJ)). O projeto busca trazer artistas para apresentarem suas pesquisas e trajetórias artísticas e, desta forma, impulsionar a troca de conhecimentos entre as pessoas

convidadas e a comunidade discente. As conversas acontecem entre artistas, pesquisadores de arte e artistas-pesquisadores e são mediadas por discentes dos cursos de Artes, História da Arte e afins de mestrado ou doutorado da UERJ. Já compuseram as mesas das últimas edições: Rafa Bqueer, Vi Grunvald, Christus Nóbrega e Milton Machado.

Sexta-feira (04/07), às 14h30. Grátis. Livre.

Laboratório de investigações performáticas contracoloniais e antirracistas

Laboratório de Investigações Performáticas Contracoloniais e Antirracistas - Plataforma DEFLUXO O curso propõe uma imersão nas práticas performáticas como ferramentas de elaboração estética, política e epistemológica de mundos. Com foco na performatividade dissidente, investiga os cruzamentos entre arte, pedagogia, território e resistência a partir de uma perspectiva contracolonial e antirracista. Por meio de encontros teórico-práticos conduzidos por artistas-pesquisadores de diferentes linguagens, o laboratório promove a criação de dispositivos performáticos coletivos, vinculados a vivências pessoais e ancestrais, tensionando narrativas hegemônicas sobre corpo, história e subjetividade.

Datas variadas, até 25/07. Grátis. 18 anos.

Oficina de teatro afro-brasileiro

Oficina de teatro para atores negros LGBT's que busca montar espetáculos da "Trilogia Negra" composta por escritores negros brasileiros, a cultura afro-brasileira e atores negros no palco encenando o hospício masculino da Faculdade de Educação da UFRJ. Inscrição apenas para comunidade LGBTQIAP+ e negra.

Sábado, às 10h30. Até 23/06. Grátis. 18 anos.

Encontros "Artes-narrativas: teorias da arte contemporânea a partir de saberes situados"

“Artes-narrativas: teorias da arte contemporânea” a partir de saberes situados’ propõe-se a discutir a produção de narrativas artísticas e teóricas contemporâneas que incluem as diferentes linguagens e se assentam em campos disciplinares fronteiriços e interseccionais, hoje. Partindo do contexto brasileiro, são expoentes dessa produção a exibição e/ou publicação de obras recentes que são apresentadas a partir da associação de uma diversidade de linguagens contemporâneas - audiovisuais, livros, conferências, instalações, performances, leituras cênicas, entre outros. O grupo de pesquisa 'artes-narrativas' propõem-se a mapear, registrar, analisar, conceituar e disseminar o atual léxico oral- imagético-textual que emerge de artes-narrativas e ampliar estudos teóricos em campos interseccionais, apontando para outras composições, outros estados de estar no mundo e narrar existências nas vinculações entre arte-vida. Os encontros do grupo são quinzenais e vinculado ao Instituto de Artes / UERJ, Departamento de História e Teoria da Arte: 24/04, 08/05, 05/06, 26/06.

Datas variadas, até 26/06, das 14h às 17h. Grátis. Livre.

Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian

Rua Benedito Hipólito 125, Praça XI/Centro

[SIGA @CALOUSTEGKOFICIAL](https://www.instagram.com/CALOUSTEGKOFICIAL)

Palestras e debates “Vida e obra de Darcy Ribeiro” apresenta "Darcy indigenista: o museu contra o preconceito", com a antropóloga Maria Elizabeth Brêa Monteiro

Terça-feira (17/06), às 16h. Grátis. 16 anos.

Centro Cultural Laurinda Santos Lobo

Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

[SIGA @LAURINDASANTOSLOBO](https://www.instagram.com/LAURINDASANTOSLOBO)

Roda de conversa “Círculo Terapêutico para Mulheres”

Atividades práticas e teóricas baseadas no livro Ciranda Das Mulheres

Sábias.

Sábado (14/06), às 10h. R\$ 44. 18 anos.

Oficina “Pelos Jardins do Laurinda”

Atividades ao ar livre para o público infantil com o projeto educação ambiental itinerante.

Sábado (14/06), às 14h. Grátis. Livre.

Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)

Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa

SIGA@MUHCAB.RIO

Palestra “Memórias Negras Femininas”

Memórias baianas do Império Serrano: Afeto, continuidade, empoderamento. Influência das Tias Baianas do Axé no carnaval carioca. Experiências sociais das baianas carnavalizadas do Império Serrano como difusão do conhecimento da escola de samba. Memória e história de vida de Mercedes Baptista –personalidade referencial da dança afro-brasileira. Seus trânsitos entre balé, espetáculos afrocentrados e a criação da coreografia nas escolas de samba do carnaval. A importância dos registros audiovisuais como preservação da memória negra e dos saberes orais.

Sábado (14/06), às 10h. Grátis. Livre.

ZONA NORTE

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

SIGA@CCOREOGRAFICORJ

Oficina “VI Corpo vai à escola! Saberes do corpo: dança e educação somática na formação de professores”

O projeto de extensão da UFRJ Reinscrevendo Saberes do Corpo: dança, Biodanza e educação somática na formação de professores, no dia 14 de junho de 2025, desenvolverá oficinas, no Loft, de abordagens somáticas e dança destinadas a professores da educação básica em atuação e em formação. Cada participante poderá experimentar duas oficinas que serão ministradas por duas especialistas de destaque em suas áreas de atuação, Dani Lima e Anne Juren.

Sábado (14/06), às 10h. Grátis. Livre.

Oficina de bailado de porta-bandeira, com Squel Jorgea

O projeto Squel – Oficinas de bailado de porta-bandeira é parte integrante do documentário Squel Memórias de uma porta-bandeira, que vai retratar a vida de Squel Jorgea, porta-bandeira brasileira. Além de ser duas vezes campeã do carnaval carioca pela Estação Primeira de Mangueira, Squel também é vencedora de dois Estandartes de Ouro e atualmente defende a Escola de Samba Portela. O projeto irá realizar 20 oficinas gratuitas de bailado de porta-bandeira no Estado do Rio de Janeiro, em locais ainda a definir. As vagas serão destinadas ao público prioritário com faixa etária de 18 a 60 anos, dentre: mulheres, pessoas LGBTQIA+, mulheres em vulnerabilidade social e PCDs. As imagens captadas durante o projeto serão utilizadas no documentário. O projeto será realizado entre maio a julho de 2025. As oficinas serão ministradas pela própria Squel Jorgea, e tem como propósito principal empoderar seus participantes, em especial, mulheres jovens negras, sejam elas cis, trans, moradoras de periferias e ou comunidades, mulheres que se encontram em vulnerabilidade social.

Sábado (14/06), às 10h. Grátis. 14 anos.

Oficina “Tangue-se! - inicialização ao Tango”, com Carol Marques

O projeto "Tangue-se! tem por objetivo difundir o tango para o maior

número de pessoas, principalmente, entre as camadas mais populares. Apresenta-se em formato de oficina de dança, valendo-se de uma linguagem leve, divertida e de uma didática de simples compreensão sobre os principais fundamentos coreográficos do tango, procurando despertar maior consciência corporal, sensibilidade estética e liberdade criativa no público participante, seja de amantes da dança de salão ou de principiantes sem qualquer experiência.

Sábado (14/06), às 15h. Grátis. Livre.

Palestra “Como Aplicar a Lei 10639 Através da Danças Afro-Brasileiras nas Escolas” e oficina de danças populares para crianças, com Laís do Tambor de Cumba e Márcia Fonseca e Coletivo Griot

O projeto é uma abordagem socioeducativa que tem como objetivo trazer orientações a respeito da aplicabilidade da lei 10.639 nas escolas através das danças populares afro-brasileiras e da cultura negra. No trabalho a arte educadora Laís Odefunmi do Tambor de Cumba e a Marcia Fonseca do Griot se reúnem para falar sobre suas vivências enquanto educadoras pretas incluindo suas experiências enquanto pessoas de terreiro, brincantes popular e bailarinas para dentro da sala de aula.

A oficina é um projeto que trabalha a dinâmica dos movimentos corporais, através da gestualidade trazida pela variedade presente nas danças afro-brasileiras e ao mesmo tempo conscientiza a respeito da importância da representação da cultura negra, oriunda dos povos africanos, para a formação da identidade brasileira de forma lúdica através de canções, cores vestimentas e brincadeiras. No trabalho a arte educadora Laís Odefunmi do Tambor de Cumba convida as crianças para uma imersão do Bumba Meu Boi e recebe a Marcia Fonseca do Coletivo Griot para uma vivência com o jongo e a ciranda.

Sábado (14/06), às 10h. Grátis. Livre.

Oficinas abertas da Residência artística “Corpos em Tensão”

O projeto *Corpos em Tensão* propõe oficinas que exploram as interações entre corpo, movimento e sociedade, utilizando materiais sensoriais como mediadores. Através de oficinas lúdicas e sensoriais, promove a experimentação de diferentes corporeidades, incentivando a comunicação não verbal. A proposta visa criar um espaço acessível e coletivo, onde todos os participantes possam interagir por meio de materiais táteis e experiências imersivas, ampliando suas formas de percepção e relação com o espaço e com o outro.

Sábado, às 10h30. Até 28/06. Grátis. Livre.

Grupo de Estudo de Maracatu

Projeto que tem como objetivo o estudo dos ritmos e os movimentos corporais do Maracatu de Baque Virado tendo como Referência a Nação Porto Rico.

Sábado, às 9h30. Até 28/06. Grátis. Livre.

Oficina “Laboratório + Forró”

Domingo (quinzenal), das 13h às 16h. Até 16/11. Grátis. 16 anos.

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

[SIGA @BIBLIOTECAMARQUESREBELO](#)

Oficina de Recreação da Memória

Quarta-feira, às 14h30. Até 25/06. Grátis. 18 anos.

ZONA OESTE

Centro Cultural Profa. Dyla Sylvia de Sá

Rua Barão 1.180, Praça Seca

[SIGA @CENTROCULTURALDYLADESA](#)

Roda de conversa “Encontro de Cultura Territorial”

Tem como objetivo, mapear, impulsionar e visibilizar o as manifestações culturais locais, oportunizando a troca de saberes e a valorização da identidade cultural do território.

Sábado (14/06), às 13h. Grátis. 16 anos.

Palestra “Voz de Sambista”

Este é um projeto interno do Centro Cultural Profa. Dyla Sylvia de Sá, idealizado para compor o calendário de trabalho de 2025. O presente projeto pretende trazer visibilidade e protagonismo para os artistas e profissionais da cultura do samba, além de integrar escolas públicas e projetos do entorno do equipamento com uma vivencia cultural mais ampla. No dia 14 recebe o Sambista Gustavo S B, produtor e idealizador da rosa de sambas autorais Me Empresta Um Tom, e Hosania Nascimento, produtora do grupo de sambistas Pastoras de Aquilah.

Sábado (14/06), às 14h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Hermeto Pascoal

Praça Primeiro de Maio s/nº, Bangu

SIGA@ARENINHAHERMETOPASCOAL

Encontros de capacitação da Cia Draca

Terça-feira, às 10h. Até 16/12. Grátis. Livre.

Biblioteca Milton Santos

Na Areninha Jacob do Bandolim: Praça Geraldo Simonard s/nº, Pechincha

SIGA@BIBMILTONSANTOS

Oficina de artesanato a partir de reciclagem

Terça-feira, às 10h. Até 24/06. Grátis. Livre.